

NOTA TÉCNICA Nº 02/2017

Estatísticas do Registro Civil 2016:

**De nascimentos a divórcios: o que
mudou na vida dos sergipanos em
2016**

Aracaju, novembro de 2017



**Observatório
de Sergipe**

www.observatorio.se.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

SECRETÁRIO

Rosman Pereira dos Santos

SUPERINTENDENTE EXECUTIVA

Adriana Menezes de Souza

FICHA TÉCNICA

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PESQUISA (SUPES) Observatório de Sergipe

SUPERINTENDENTE DE ESTUDOS E PESQUISA Coordenador do Observatório de Sergipe

Ciro Brasil de Andrade

Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises

Michele Santos Oliveira Doria

Diretor de Estatística

Elisalvo Alves Ribeiro

Técnico Responsável

Francisco Marcel Freire Resende

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou neste mês os dados da pesquisa Estatísticas do Registro Civil de 2016. As informações foram coletadas nos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, bem como sobre os divórcios declarados pelas Varas de Família, Foros, Varas Cíveis e Tabelionatos de Notas.

A pesquisa reúne estatísticas sobre nascidos vivos, óbitos, casamentos e divórcios. Os dados são coletados anualmente e possibilitam fazer um mapeamento das transformações ocorridas na população brasileira ao longo do tempo.

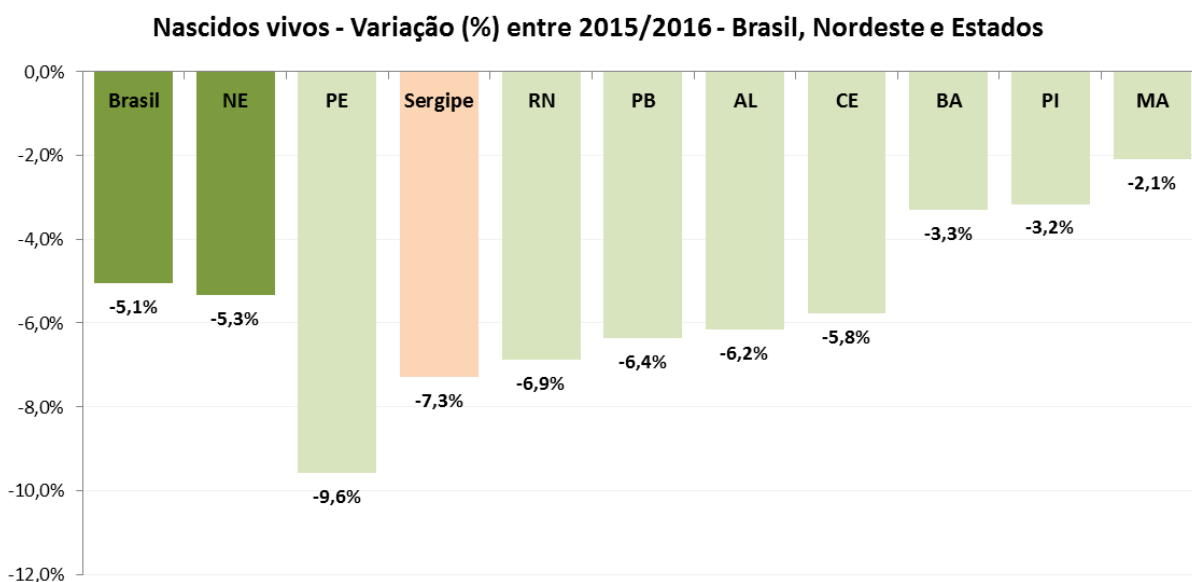
Com base nos dados publicados pelo IBGE, a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag), por meio do **Observatório de Sergipe**, fez uma análise da referida pesquisa, com enfoque para o estado de Sergipe.

Analisando os dados de 2016, juntamente com a série histórica, é possível verificar diversas mudanças ocorridas na sociedade sergipana nos últimos anos. Alguns aspectos se destacam, como a queda no número de nascimentos, a redução no número de casamentos e de divórcios. Fatores conjunturais, como a forte crise econômica enfrentada pelo Brasil, impactaram nas estatísticas de registro civil.

Essa publicação contém informações de fundamental importância para os gestores públicos fazerem um diagnóstico das transformações demográficas ocorridas em Sergipe, bem como para o desenho de políticas públicas imprescindíveis para o enfrentamento dos novos desafios.

Cai o número de nascimentos

A pesquisa mostrou uma acentuada redução no número de nascimentos em Sergipe. Em 2015, foram registrados 35.096 nascimentos contra 32.535 em 2016, uma diminuição de 7,3%. Essa queda foi mais intensa do que a média brasileira (-5,1%) e a nordestina (-5,3%), sendo a terceira maior entre os estados da federação, perdendo apenas para Pernambuco (-9,6%) e Tocantins (-7,8%).



Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil, 2016. Elaboração: Observatório de Sergipe

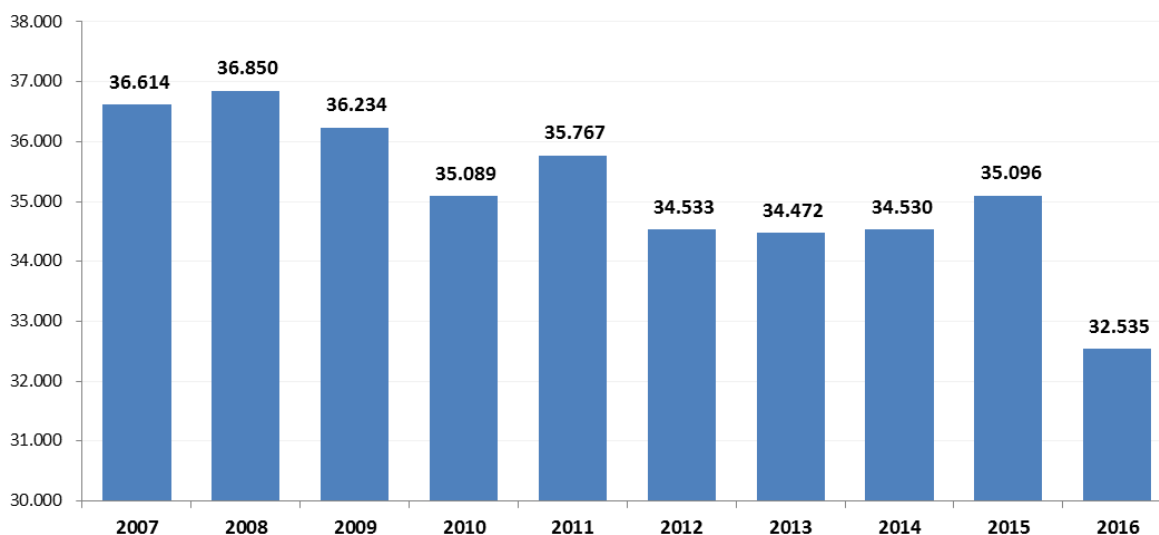
O número de nascimentos em Sergipe vinha se mantendo relativamente estável, com poucas oscilações, desde 2010. Já era esperado que houvesse uma diminuição em algum momento, por conta da queda da taxa de fecundidade verificada nos últimos anos. Em 2016, as mulheres sergipanas tinham em média 1,73 filhos, ante 1,97 em 2010.

Entretanto, essa mudança brusca no número de nascimento provavelmente se deve a outros fatores, como o surto de Zika e a crise econômica. De fato, Sergipe foi um dos estados mais acometidos pela

microcefalia, provocada pelo vírus da Zika, com 181 casos notificados em 2015, o que certamente desestimulou as mulheres a engravidarem.

A crise econômica também é uma hipótese que pode ter contribuído para essa redução. A economia brasileira, que vinha crescendo até 2013, apresentou estagnação em 2014 e forte recuo em 2015, quando o Produto Interno Bruto (PIB) teve queda de 3,5%. A recessão enfrentada pelo Brasil teve consequências para Sergipe, com o corte de postos de trabalho e aumento da informalidade, o que ajudou a inibir os casais sergipanos a terem filhos.

Nascidos vivos registrados no ano (Pessoas) - Sergipe - 2007-2016



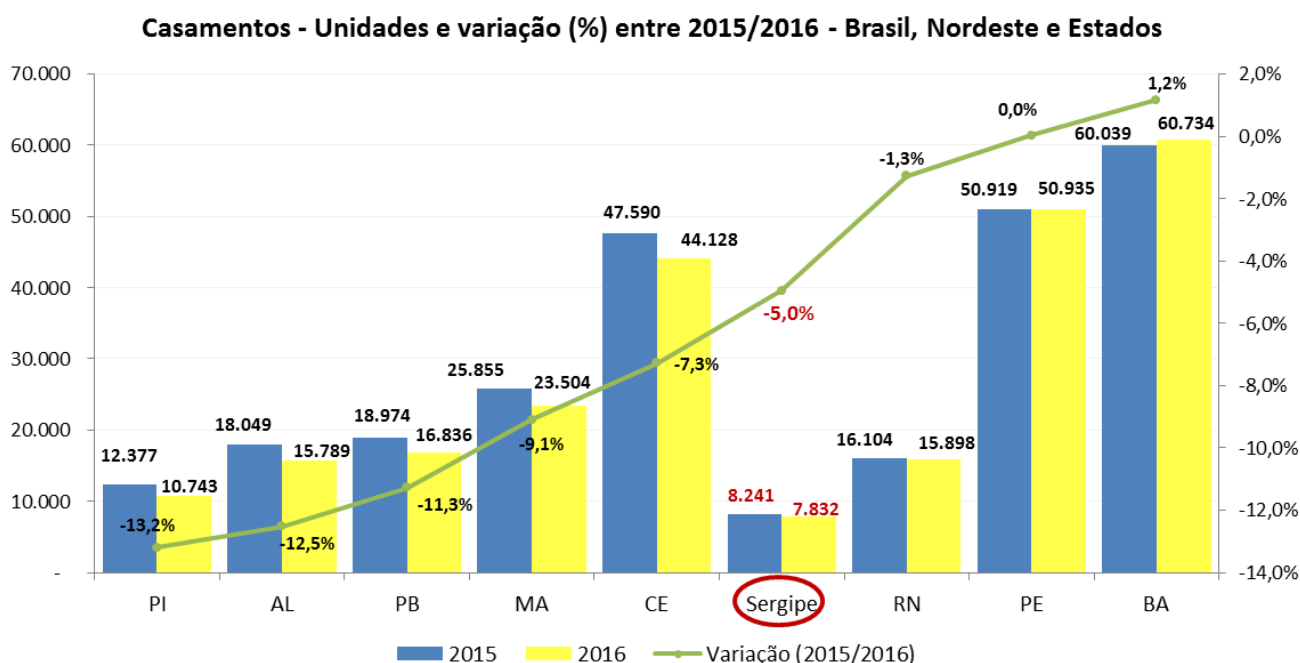
Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil, 2016. Elaboração: Observatório de Sergipe

Sergipanos estão casando menos

Das 27 unidades da federação, vinte apresentaram queda no número de casamentos entre 2015 e 2016. A média nacional teve redução de 3,7%. Em Sergipe são aproximadamente 400 matrimônios a menos. Foram verificados 7.832 em, 2016, ante 8.241, em 2015, um declínio de 5%. A

pesquisa só registra uniões oficializadas em cartórios, excluindo uniões estáveis.

A taxa de nupcialidade legal (número de casamentos para cada mil pessoas de 15 anos ou mais de idade) foi de 5,0. Isso significa que, para cada mil brasileiros em idade para casar, cinco, em média, oficializaram matrimônio. Em 2015, a taxa havia sido de 4,7.



Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil, 2016. Elaboração: Observatório de Sergipe

O número de casamentos homoafetivos também apresentou queda em Sergipe. Foram registradas 21 uniões em 2016, ante 23 em 2015. Entretanto esses números são bem superiores em relação a 2003, em que foram oficializados apenas cinco acordos.

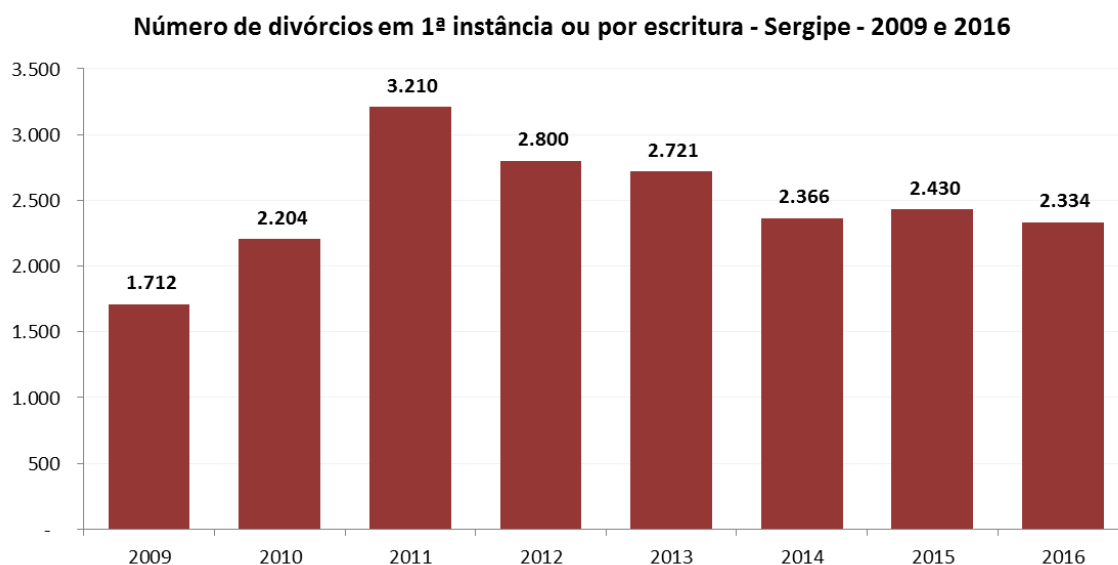
A faixa etária compreendida entre 25 a 29 anos segue com a maior participação no total de casamentos, quase 25% das uniões são registradas nesse intervalo de idade. Já o segundo grupo etário apresenta diferenças

entre os sexos. Enquanto 21% dos homens se casam entre 30 a 34 anos, 23% das mulheres oficializam matrimônio entre 20 a 24 anos.

Menos casamentos, menos divórcios

Desde que começou a coletar dados sobre divórcio no Brasil, em 1984, o IBGE vem observando um contínuo crescimento no número separações oficiais. Em 2010, por conta de uma série de alterações legislativas que facilitaram a obtenção do divórcio, esse número aumentou de forma muito mais acelerada.

Em Sergipe, a pesquisa de Estatísticas do Registro Civil apurou que houve um salto de 88% entre 2009 e 2011, ano seguinte à aprovação da Emenda à Constituição do divórcio direto. Após essa inflexão a quantidade de divórcios caiu, mantendo-se, entretanto, em níveis maiores ao verificado antes da mudança legislativa. Em 2016, o IBGE verificou que foram concedidos 2.334 divórcios em 1ª instância ou por escrituras extrajudiciais em Sergipe. Houve uma queda de 4% no número de divórcios contabilizados pela pesquisa em relação a 2015 quando o total de separações oficiais foi de 2.430.



Cresce o número de casais com guarda compartilhada

Em 2016, houve 1.030 divórcios com filhos menores de idade em Sergipe (46% dos casos). A grande maioria, 86,4%, ficou sob a guarda da mãe, enquanto apenas 2,5% com o pai. A guarda compartilhada vem crescendo ano a ano, em 2014 essa modalidade abarcava 3,6% dos casos. Em 2015 o percentual subiu para 5,7%. Já em 2016, a guarda de 9,1% dos filhos menores ficou com ambos os cônjuges.

Responsáveis pela guarda dos filhos - Sergipe - 2014 e 2016						
Responsável pela guarda dos filhos menores de idade	Ano					
	2014		2015		2016	
	Absoluto	Percentual	Absoluto	Percentual	Absoluto	Percentual
Total	1039	100%	1109	100%	1030	100%
Mulher	966	93,0%	1014	91,4%	890	86,4%
Ambos os cônjuges	38	3,7%	63	5,7%	94	9,1%
Marido	32	3,1%	19	1,7%	26	2,5%
Outro	1	0,1%	2	0,2%	12	1,2%
Sem declaração	2	0,2%	11	1,0%	8	0,8%

Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil, 2016. Elaboração: Observatório de Sergipe